

Como a SOBEP tem impulsionado o protagonismo do enfermeiro no cuidado aos neonatos, crianças e adolescentes em seus congressos?

How has SOBEP promoted the leadership role of nurses in the care of neonates, children, and adolescents in its conferences?

¿Cómo ha impulsado SOBEP el protagonismo de los enfermeros en el cuidado de neonatos, niños y adolescentes en sus congresos?

Danton Matheus de Souza  <https://orcid.org/0000-0001-6320-4826>

Myriam Aparecida Mandetta  <https://orcid.org/0000-0003-4399-2479>

Resumo

Objetivo: Refletir sobre as contribuições dos congressos promovidos pela Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP), para o fortalecimento da prática clínica e o empoderamento de enfermeiros que cuidam de neonatos, crianças, adolescentes e suas famílias.

Métodos: Estudo de reflexão baseado em análise descritiva de documentos oficiais dos dez congressos da SOBEP e reflexões construídas a partir de discussões entre enfermeiros pediatras.

Resultados: Observa-se uma integração entre a SOBEP, universidades públicas, órgãos reguladores e agências de fomento, que atuam com um objetivo comum: a valorização da infância, tornando possível a realização dos congressos em diferentes cenários do território brasileiro. Há uma consolidação de temas que permitem ao enfermeiro uma atualização constante e a reflexão sobre estratégias para enfrentar os desafios contemporâneos da prática clínica.

Conclusão: Esta reflexão permitiu um olhar ao passado, com as conquistas históricas fortalecidas com o congresso; um aprendizado com o presente e os novos desafios contemporâneos, com um olhar ao futuro da enfermagem neonatológica e pediátrica brasileira.

Abstract

Objective: To reflect on the contributions of the congress promoted by SOBEP to the strengthening of clinical practice and the empowerment of nurses who care for neonates, children, adolescents, and their families.

Method: A reflection study based on a descriptive analysis of official documents from SOBEP's ten congresses and reflections developed from discussions among pediatric nurses.

Results: An integration is observed between SOBEP, public universities, regulatory bodies, and funding agencies, all working toward a common goal: the appreciation of childhood, which has enabled the realization of congresses across various regions of Brazil. There has been a consolidation of themes that allow nurses to continuously update their knowledge and reflect on strategies to address contemporary challenges in clinical practice.

Final Considerations: This reflection provided a retrospective look at historical achievements strengthened by the congresses, insights into present-day challenges, and a forward-looking perspective on the future of Brazilian neonatal and pediatric nursing.

Resumen

Objetivo: Reflexionar sobre las contribuciones del congreso promovido por SOBEP para el fortalecimiento de la práctica clínica y el empoderamiento de los enfermeros que cuidan a neonatos, niños, adolescentes y sus familias.

Método: Estudio reflexivo basado en un análisis descriptivo de documentos oficiales de los diez congresos de la SOBEP y en reflexiones desarrolladas a partir de discusiones entre enfermeros pediátricos.

Resultados: Se observa una integración entre la SOBEP, las universidades públicas, los órganos reguladores y las agencias de financiamiento, todos trabajando con un objetivo común: la valorización de la infancia, lo que ha permitido la realización de congresos en diversas regiones de Brasil. Se ha consolidado una agenda temática que permite a los enfermeros actualizar continuamente sus conocimientos y reflexionar sobre estrategias para enfrentar los desafíos contemporáneos en la práctica clínica.

Consideraciones finales: Esta reflexión ofreció una mirada retrospectiva sobre los logros históricos fortalecidos por los congresos, aportes sobre los desafíos actuales y una visión prospectiva sobre el futuro de la enfermería neonatal y pediátrica brasileña.

Descritores

Enfermagem pediátrica; Enfermagem neonatal; Eventos científicos e de divulgação; Capacitação profissional; Educação continuada

Keywords

Pediatric Nursing; Neonatal Nursing; Scientific and Educational Events; Professional Training; Education, Continuing

Descriptores

Enfermería Pediátrica; Enfermería Neonatal; Eventos Científicos y de Divulgación; Capacitación Profesional; Educación Continua

Como citar:

Souza DM, Mandetta MA. Como a SOBEP tem impulsionado o protagonismo do enfermeiro no cuidado aos neonatos, crianças e adolescentes em seus congressos? Rev Soc Bras Enferm Ped. 2024;24:eSOBEP202400101.

¹Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Conflitos de interesse: Embora Mandetta MA seja Editora-Chefe da Revista da Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras, ela não participou do processo de avaliação pelos pares.

Submetido: 10 de Junho de 2024 | **Aceito:** 20 de Dezembro de 2024

Autor correspondente: Danton Matheus de Souza | E-mail: danton.matheus@unifesp.br

DOI: 10.31508/1676-37932024101

A SOBEP frente aos desafios contemporâneos

Nos últimos anos, os cuidados voltados aos neonatos, crianças, adolescentes e suas famílias vêm se transformando, exigindo que o enfermeiro que atua com essa população busque se adaptar aos novos desafios. Observa-se um aumento no número de nascimentos prematuros e de neonatos com síndromes genéticas, que estão sobrevivendo graças aos avanços tecnológicos, o que impõe uma transição epidemiológica marcada pelo crescimento das condições crônicas e complexas. Há uma pluralidade de infâncias e realidades impactadas pelas disparidades sociais e por questões planetárias, que trazem desafios à saúde física e mental, ao desenvolvimento infantil, à morbimortalidade e à efetivação dos direitos desse público na prática clínica.⁽¹⁻³⁾

Apesar do reconhecimento dos desafios contemporâneos pela literatura científica,⁽¹⁻⁴⁾ a prática clínica ainda avança lentamente em sua superação. Nesse cenário, surgem questões importantes: O que o enfermeiro deve fazer para enfrentar os desafios clínicos e gerenciais impostos pelo cuidado contemporâneo? Como qualificar os novos líderes de enfermagem que atuam com esse público? A literatura aponta três estratégias para modificar este panorama: a constituição de organizações acadêmicas, a promoção da educação em saúde, em diferentes níveis, e o empoderamento profissional.⁽²⁾

Uma possibilidade de integração das três estratégias supracitadas⁽²⁾ é por meio da atuação das sociedades temáticas, que promovem a difusão de conhecimentos específicos com fortalecimento de uma área. A literatura reconhece essas organizações profissionais como uma das principais frentes para o desenvolvimento de competências e para o estímulo à formação de novos líderes em saúde.⁽⁵⁾

No Brasil, desde sua criação em 1996, a Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP), tem contribuído para o fortalecimento do protagonismo do enfermeiro especialista, bem como dos generalistas que cuidam de neonatos, crianças, adolescentes e de suas famílias.⁽⁶⁾ Nos últimos anos, a SOBEP tem se dedicado ao incentivo, aperfeiçoamento e disseminação de saberes relacionados à especialidade, promovendo oportunidades contínuas de atualização por meio de diversas atividades, como a divulgação científica

promovida por sua revista, os fóruns de discussão, os boletins informativos, os posicionamentos públicos, as publicações de livros, a atuação em comitês de assessoramento em outras organizações e pela realização de congressos científicos.⁽⁷⁾

Recentemente, em uma revisão de escopo, autores mapearam as contribuições de organizações e associações de enfermagem pediátrica nos Estados Unidos e concluíram que são vitais novas pesquisas que descrevam as contribuições dessas sociedades para o avanço da enfermagem pediátrica.⁽⁵⁾ Assim, este estudo objetivou refletir sobre as contribuições dos congressos promovidos pela SOBEP, para o fortalecimento da prática clínica e o empoderamento de enfermeiros que cuidam de neonatos, crianças, adolescentes e suas famílias.

Trajetória para a reflexão

Estudo descritivo, reflexivo e documental, que, por se basear exclusivamente em dados de fontes públicas, dispensou a aprovação ética. Para a reflexão, optou-se por um olhar aos congressos promovidos pela SOBEP, que são realizados bienalmente, em anos ímpares, sob coordenação e organização da própria entidade. A literatura reconhece os congressos como espaços privilegiados para a reflexão sobre as atualidades e os desafios enfrentados pela enfermagem. São momentos de construção e aperfeiçoamento do conhecimento, bem como de participação coletiva, nos quais emergem críticas comprometidas com o avanço profissional acendendo e/ou reacendendo a chama simbólica da lâmpada de Florence Nightingale, em alusão ao engajamento pela valorização da profissão.^(6,8,9)

O estudo foi construído por duas vertentes principais: uma análise descritiva e uma análise reflexiva dos materiais dos congressos da SOBEP. A primeira vertente baseou-se na análise de documentos oficiais de dez congressos promovidos pela SOBEP, realizados entre 2003 e 2023.⁽¹⁰⁻¹⁹⁾ Foram incluídos os anais publicados e as cartas abertas ao público, ambos disponíveis no site oficial da sociedade. Os dados foram sistematizados em planilhas, com a coleta das seguintes variáveis: ano e local de realização do congresso, tema central, trabalhos científicos apresentados, presença de palestrantes internacionais e os principais te-

mas abordados nas palestras, com uma análise descritiva dos dados. Para sistematizar a apresentação dos temas centrais dos congressos, optou-se por agrupá-los por aproximações temáticas, resultando em nove categorias dos principais eixos dos eventos.

A segunda vertente fundamentou-se em uma reflexão construída por dois enfermeiros pediatras, com ampla experiência clínica e científica, ambos editores da Revista da SOBEP. Foram conduzidas discussões pautadas em interpretações críticas sobre as potencialidades dos congressos, suas contribuições frente aos desafios contemporâneos da enfermagem pediátrica, e as perspectivas futuras para a continuidade e fortalecimento dos eventos.

Primeira vertente: um olhar aos congressos da SOBEP

Iniciando em 2003 e realizado bienalmente a partir de 2007, a SOBEP organizou dez edições de seu congresso, que tiveram como finalidade promover discussões qualificadas sobre a prática da enfermagem no cuidado aos neonatos, crianças e adolescentes, nos diferentes níveis de atenção à saúde. Os direitos, necessidades e o reconhecimento da infância estão presentes desde o primeiro congresso. Seus temas centrais refletiram a trajetória de fortalecimento da enfermagem no cuidado a esse público, abordando desde conquistas e desa-

fios para o terceiro milênio até os impactos das emergências globais na prática profissional (Quadro 1).⁽¹⁰⁻¹⁹⁾

Houve uma distribuição geográfica na organização do congresso, com prevalência das regiões Sul e Sudeste (Figura 1). Houve o apoio de universidades públicas, estaduais e federais, suporte de órgãos regulatórios e agências de fomento, e todas as edições contaram com palestras de enfermeiros pediatras internacionais de mais de 20 instituições de prestígio.⁽¹⁰⁻¹⁹⁾

Especificamente, em 2021, diante da emergência global causada pela doença do coronavírus 2019 (COVID-19), a SOBEP precisou se adaptar rapidamente às novas exigências sanitárias. O congresso foi realizado de forma remota, com atualizações e empoderamento de profissionais para o enfrentamento da crise sanitária e seus desafios ao cuidado de neonatos, crianças e adolescentes. Houve a apresentação de mais de cinco mil trabalhos científicos, entre estudos originais, revisões, relatos de caso e de experiência, com uma média de mais de 70 trabalhos apresentados de forma oral e mais de 400 pôsteres.⁽¹⁸⁾

Ao longo dos anos, a programação teórica dos congressos consistiu em minicursos, com aulas, teóricas e práticas aprofundadas; conferências e palestras, com exposições conduzidas por convidados de destaque; reuniões científicas e mesas redondas, com diálogos coletivos sobre temas de relevância à enfermagem. Em comum, essas atividades compartilham a exposição dos avanços na produção de evidências científicas,

Quadro 1. Temas centrais dos Congressos da SOBEP (2003-2023)

Ano, estado e citação	Tema central
2003 São Paulo ⁽¹⁰⁾	A enfermagem e a criança: Conquistas e desafios para o 3º milênio ⁽¹⁾
2007 Rio de Janeiro ⁽¹¹⁾	O cuidado na infância e adolescência: Retratos da prática da enfermagem ⁽¹¹⁾
2009 Santa Catarina ⁽¹²⁾	A enfermagem, o neonato, a criança, o adolescente e seus mundos: Cuidando de um para cuidar do outro ⁽¹²⁾
2011 Maranhão ⁽¹³⁾	Tecnologia, humanização e responsabilidade social na enfermagem: interfaces para promover o cuidado ao recém-nascido, à criança, ao adolescente e família
2013 Rio Grande do Sul ⁽¹⁴⁾	Avanços, aproximações e transformações do cuidar: Recém-nascido, criança, adolescente e família
2015 Paraná ⁽¹⁵⁾	Evidências científicas no cuidado da criança, adolescente e família: a enfermagem rompendo fronteiras
2017 São Paulo ⁽¹⁶⁾	21 anos da SOBEP: Enfermeiros Pediatras na Liderança da Qualidade do Cuidado às crianças e famílias
2019 Mato Grosso do Sul ⁽¹⁷⁾	A formação do enfermeiro pediatra no Brasil: onde estamos e para onde queremos ir?
2021 Online ⁽¹⁸⁾	Emergências globais e suas implicações para a formação e prática do enfermeiro na atenção à saúde da criança e do adolescente
2023 Minas Gerais ⁽¹⁹⁾	Cuidado ao recém-nascido, criança e adolescente em tempos de crises sanitárias e ambientais



Figura 1. Distribuição geográfica dos congressos (2003-2019, 2023).

no papel da enfermagem na liderança da qualidade do cuidado e a necessidade de repensar a formação do enfermeiro que cuida de neonatos, crianças e adolescente nos desafios contemporâneos. Alguns assuntos se consolidaram ao longo dos anos, que foram, são e serão desafios para a prática do enfermeiro pediátrico, como categorizado no quadro 2.⁽¹⁰⁻¹⁹⁾

As assembleias e fóruns permitiram o engajamento dos participantes na construção coletiva dos posicionamentos da sociedade de especialistas. Um exemplo ocorreu no congresso de 2017, quando a SOBEP possibilitou que os enfermeiros visualizassem e contribuíssem para a formulação das competências dos enfermeiros neonatologistas e pediatras, publicadas na revista da SOBEP.⁽⁷⁾ Essas competências foram estruturadas em cinco domínios para a atuação com crianças, abrangendo tanto os especialistas quanto orientando os enfermeiros generalistas.

Outra atividade de destaque é a oferta do título de enfermeiro neonatológico e/ou pediatra aos profissionais da prática clínica, por meio de uma prova teórica e de título.⁽⁶⁾ Essa iniciativa atua, diretamente, no desafio internacional da formação de especialistas na área^(1,4,20) com a valorização das experiências e contribuições dos enfermeiros generalistas, que possuem experiência comprovada na assistência ao público infantojuvenil.

Ademais, outra atividade de destaque é a possibilidade de os profissionais divulgarem suas experiências de sucesso e seus trabalhos científicos aos demais participantes do congresso, desde sua primeira edição, por meio de apresentações orais e pôsteres, que se destacaram nos últimos anos. Ao todo, foram apresen-

Quadro 2. Categorias centrais e assuntos abordados nos congressos da SOBEP (2003-2023)

Categorias	Assuntos abordados nos congressos
Promoção da saúde e prevenção de agravos de neonatos, crianças e adolescentes: estratégias de cuidado diante das vulnerabilidades e emergências globais	· Consulta de puericultura e sua potencialidade na promoção de saúde de neonatos, crianças e adolescentes na atenção primária à saúde · Promoção do desenvolvimento infantil e das necessidades essenciais de crianças no cuidado à infância · Primeiríssima e primeira infância, sua janela de oportunidades e parentalidade positiva no cuidado ao futuro de neonatos e crianças · Instrumentos de cuidado pediátrico na atenção primária à saúde: Estratégia AIDPI, caderneta de saúde e projeto terapêutico singular · Educação em saúde de crianças, adolescentes e suas famílias para promoção de saúde e prevenção de agravos · Promoção de saúde da criança em meio às vulnerabilidades sociais, emergências sanitárias e ambientais · A visita domiciliar e o empoderamento de enfermeiros no cuidado domiciliar à neonatos, crianças e adolescentes · Promoção da saúde mental de crianças e adolescentes, e posvenção após crises de saúde mental · Cuidado à neonatos, crianças e adolescentes no cenário de fragilidades clínicas, vulnerabilidades sociais e doenças transmissíveis · Prevenções de negligências e violências contra neonatos, crianças e adolescentes · Imunização de neonatos, crianças e adolescentes na prevenção da morbimortalidade infantil por doenças reemergentes e imunopreveníveis · Articulação interdisciplinar e intersetorial na promoção da saúde de crianças: A potencialidade da atuação de enfermeiros em escolas · Promoção de saúde e prevenção de doenças de neonatos, crianças e adolescentes diante das emergências globais
Avanços, desafios e sensibilidades no cuidado clínico de neonatos, crianças e adolescentes: da avaliação de sintomas ao uso de tecnologias e práticas culturalmente sensíveis	· Avaliação e alívio de sintomas no cuidado à neonatos, crianças e adolescentes: Dor, estresse, febre, náuseas e sede · Promoção de espaço lúdico como ação de cuidado à criança: Brincar livre, brinquedos terapêuticos, jogos educativos · Cuidado paliativo neonatal e pediátrico no cenário brasileiro: aspectos teóricos e avanços na atuação de enfermeiros · Cuidados técnicos à neonatos, crianças e adolescentes nos diferentes serviços de saúde: Dispositivos e tecnologias de cuidado · Avanços e desafios no cuidado à neonatos: método canguru, aleitamento materno, hipotermia terapêutica, reanimação e triagem neonatal · Prática avançada de enfermagem e reorganização do cuidado de neonatos, crianças e adolescentes nos diferentes níveis de atenção · Cuidado culturalmente sensível no cuidado aos neonatos, crianças e adolescentes na pluralidade de infâncias brasileira

Continua...

Continuação.

Categorias	Assuntos abordados nos congressos
Segurança no cuidado de enfermagem a neonatos, crianças e adolescentes: avanços, desafios e protagonismos nos diferentes níveis de atenção	• Segurança do paciente e seus avanços na terapia infusional à neonatos, crianças e adolescentes • Segurança e cuidados de enfermagem na administração de medicamentos e na automedicação de crianças e adolescentes • Segurança no meio ambiente, transporte e medicação de neonatos, crianças e adolescentes nos serviços de saúde • Rede sentinela e seu papel na promoção da cultura de segurança nos serviços de saúde que atuam com neonatos, crianças e adolescentes • Segurança de neonatos, crianças e adolescentes nos diferentes níveis de atenção e os desafios em meio a emergências globais • Prevenção de infecções associadas à assistência à saúde de neonatos, crianças e adolescentes • Crianças e famílias como protagonistas no avanço da segurança do cuidado de enfermagem • Erro humano, segunda vítima e o envolvimento profissional na segurança de neonatos, crianças e adolescentes
Sistematização da assistência de enfermagem pediátrica nos diferentes níveis de atenção	• Processo de enfermagem como uma ferramenta para o cuidado aos neonatos, crianças e adolescentes • Sistematização da assistência de enfermagem nos cuidados de promoção à saúde e prevenção de agravos na atenção primária • Sistematização da assistência de enfermagem no manejo do neonato, criança e adolescente hospitalizado em unidades de cuidado crítico • Desenvolvimento de pesquisas científicas na sistematização da assistência de enfermagem pediátrica
Transição epidemiológica e um olhar às crianças com necessidades especiais, deficiências, e condições crônicas e complexas	• Neonatos, crianças e adolescentes com doenças crônicas, necessidades especiais de saúde; condições crônicas e complexas, e deficiências • Desafios de transição epidemiológica no cuidado pediátrico: acesso, cobertura e longitudinalidade nas linhas de cuidado • Desospitalização e transição dos cuidados de neonatos, crianças e adolescentes com condições crônicas e complexas ao domicílio • Vigilância de doenças congênitas, genéticas e raras, e seus desafios diante das emergências globais
Cuidado centrado na família: Fundamentos, práticas e desafios na tradução da filosofia à prática clínica	• O que significa cuidar de famílias? Aspectos teóricos, avanços e desafios na aplicação da filosofia do cuidado centrado na família • Um novo modelo social e político: A integração da família no planejamento de políticas e nas culturais organizacionais • Relacionamentos, manejo de conflitos e negociações com famílias no cuidado contemporâneo à neonatos, crianças e adolescentes • Sistematização da assistência de enfermagem à luz da filosofia do cuidado centrado na família nos diferentes níveis de atenção à saúde • Programas de intervenções familiares para promoção do seu protagonismo no cuidado à neonatos, crianças e adolescentes • Desenvolvimento de competências no cuidado à família para promoção, prevenção e assistência à neonatos, crianças e adolescentes
Bioética, administração e <i>advocacy</i> no cuidado a neonatos, crianças e adolescentes: avanços, desafios e liderança de enfermeiros no contexto global	• Sujeito de direitos: Avanços, desafios e aplicações práticas das políticas públicas voltadas ao cuidado de neonatos, crianças e adolescentes • Visibilidade às políticas públicas e programas governamentais voltados à saúde de neonatos, crianças e adolescentes • Justiça social, políticas públicas e garantia dos direitos das crianças diante das emergências globais • Ouvindo às vozes das crianças como estratégia de <i>advocacy</i> na implementação clínica das políticas públicas • Dilemas bioéticos no cuidado de neonatos, crianças e adolescentes: Sofrimento e resiliência moral de enfermeiros • Itinerários terapêuticos e desafios no gerenciamento do cuidado à neonatos, crianças e adolescentes na rede de atenção à saúde • Liderança de enfermeiros pediátricos no cenário nacional e internacional para promoção da educação e qualidade corporativa
Avanços e desafios na pesquisa científica no cuidado a neonatos, crianças e adolescentes: Como aplicar as evidências na prática clínica?	• Atualizações e tendências das evidências em pesquisa científica no cuidado à neonatos, crianças e adolescentes • Aspectos teóricos, avanços e desafios na tradução e intercâmbio das pesquisas científicas com a prática clínica • Delineamentos de pesquisas científicas e empoderamento de enfermeiros na construção de projetos de pesquisa • Internacionalização de pesquisas científicas e estratégias para divulgação das evidências • Ética aplicada à pesquisa científica com crianças e adolescentes
Avanços e desafios no ensino da enfermagem neonatal e pediátrica: formação, profissionalização e metodologias de ensino	• O ensino da enfermagem pediátrica nos diferentes níveis educacionais: Graduação, especialização, residência, mestrado e doutorado • O ensino da enfermagem pediátrica no cenário internacional: Perspectivas para o avanço e empoderamento profissional • Desafios da profissionalização da enfermagem neonatal e pediátrica, e diretrizes curriculares na formação profissional • Metodologias ativas no ensino de enfermagem para graduandos e profissionais que cuidam de neonatos, crianças e adolescentes • Extensão universitária como forma de empoderamento da enfermagem no cuidado à neonatos, crianças e adolescentes

tados mais de 700 trabalhos nos últimos anos e mais de quatro mil pôsteres.⁽¹⁰⁻¹⁹⁾

Nota-se que os congressos constituíram espaços para reflexões críticas sobre a prática clínica, disseminação de evidências científicas e intercâmbio de conhecimentos. Esse ambiente de troca é fundamentado nos princípios de sustentabilidade, ética, compromisso social e inclusão, alinhados ao desenvolvimento técnico, científico e cultural da enfermagem brasileira, estando alinhado, diretamente, a um dos propósitos

da SOBEP. Reafirma-se com os congressos o compromisso da SOBEP com a infância, com os profissionais, o ensino, a pesquisa e a sociedade.^(6,9)

Segunda vertente: fortalecer, qualificar e transformar

Através de uma consolidação histórica de temas relevantes e uma organização que permite a integração de

diferentes atividades, não há dúvidas quanto a potencialidade do congresso da SOBEP no fortalecimento da prática clínica de enfermeiros que cuidam de neonatos, crianças e adolescentes, com sua qualificação, e uma transformação do cuidado individual que, conseqüentemente, impactam no cuidado coletivo e nos desafios contemporâneos da enfermagem internacional.

A organização do congresso é realizada por um time comprometido com a infância, potencializando um espaço de troca, com múltiplas perspectivas. As universidades, autarquias e setores governamentais se integram e conferem legitimidade científica e institucional aos congressos. Essa articulação viabiliza o diálogo entre assistência, ensino, pesquisa e gestão, em consonância com as políticas públicas, o que impacta, diretamente, na prática clínica.

Em nove congressos presenciais, a SOBEP promoveu uma articulação territorial ampla, essa interface com diferentes culturas e realidades estimula os enfermeiros a reconhecerem a pluralidade de infâncias existentes no território nacional e ao refletirem sobre a oferta de um cuidado culturalmente sensível. No congresso, os profissionais de diferentes regiões compartilham experiências e visões acerca dos desafios contemporâneos da enfermagem, sob diferentes óticas culturais, que consideram as disparidades sociais e especificidades locais. Esse é um ponto que deve ser reforçado nas demais edições, expandindo a representatividade nacional e impactando a prática de enfermeiros em diferentes locais.

Para além da valorização do cenário nacional, os pesquisadores internacionais têm contribuído ativamente para as discussões nos congressos da SOBEP. Essa participação amplia o horizonte científico e fortalece o compromisso com a valorização das diferentes culturas no cuidado pediátrico. O intercâmbio de experiências permite a identificação de desafios comuns em diferentes países, promovendo trocas que visam um mesmo objetivo: qualificar o cuidado à infância. As redes colaborativas entre pesquisadores internacionais e enfermeiros brasileiros ampliam a visibilidade da profissão e favorecem o reconhecimento das práticas nacionais em contextos multiculturais e internacionais.

Há uma consolidação de temas relevantes à enfermagem, com um olhar aos desafios que são mantidos e os novos, avançando na promoção, prevenção, assistência e recuperação em saúde em diferentes grupos

etários. Ao longo dos anos, a SOBEP relembra os profissionais sobre a importância do olhar às crianças na rede de atenção à saúde, de forma intersetorial, com consideração às especificidades de cada faixa-etária.

Um exemplo da consolidação temática é a ênfase do congresso no Cuidado Centrado na Família, uma filosofia amplamente reconhecida internacionalmente, mas que ainda enfrenta limitações na sua integração ao cuidado diário. Desde sua primeira edição, os congressos da SOBEP têm integrado seus pressupostos e disseminando a filosofia entre os enfermeiros, aspecto positivo que merece destaque. No primeiro congresso, com foco nas intervenções familiares e nas perspectivas de atuação com as famílias, enfermeiros presentes, ainda que de maneira inicial, foram impactados pela introdução dessa filosofia, que, ao longo das edições seguintes, foi progressivamente consolidada e disseminada.⁽¹⁰⁻¹⁹⁾ Essa abordagem tem se mostrado essencial na formação dos profissionais, ampliando a compreensão do cuidado e promovendo uma prática mais integrada à realidade das famílias.

Outro aspecto consolidado é a discussão frente à prática baseada em evidência, com estímulos para que o enfermeiro possa traduzir os conhecimentos científicos à sua prática clínica, com uma ponte entre a evidência e a assistência. A segurança da criança, especialmente com a terapia infusional, é um exemplo disso, sendo uma temática constante ao longo das edições, abordando desde os avanços da terapia infusional até a cultura de segurança nos serviços de saúde, passando pela prevenção de infecções e pelo cuidado à segunda vítima em casos de erros assistenciais.⁽¹⁰⁻¹⁹⁾ Este tema, presente no cotidiano da prática do enfermeiro em qualquer serviço de saúde, propicia uma transformação no olhar do profissional sobre sua própria prática, estimulando reflexões sobre como aprimorar os cuidados prestados. Essa reflexão pode ser tecida para todas as temáticas indicadas no quadro 2.

O ensino em enfermagem foi outro tema relevante ao longo dos congressos. Há espaços para discussão sobre o espaço ocupado pelo neonato, criança, adolescente e sua família nos currículos acadêmicos; bem como os desafios na profissionalização da especialidade. Com isso, pode-se refletir que a SOBEP integra um valor ao acadêmico, desde a graduação, possibilitando o engajamento de novos líderes na enfermagem neonatológica e/ou pediátrica.

A relevância dessas atividades temáticas foi reforçada durante a pandemia da COVID-19, em que houve uma adaptação da modalidade presencial do congresso para o online, com o entrelaçamento de vivências e saberes, em busca da qualificação da assistência de enfermagem perante o desafio global imposto pela disseminação do vírus. Diversas experiências foram divulgadas e os aprendizados guiaram uma edição que evidenciou um desafio contemporâneo.

A diversidade da programação do congresso, especialmente com atividades que vão além do papel de mero espectador, como nas mesas-redondas, assembleias e fóruns, permite que a experiência e a expertise dos enfermeiros evoluam, criando um espaço de reflexão coletiva sobre as práticas e os desafios contemporâneos da profissão. Isso também é visto por intermédio do espaço de compartilhamento de estudos, casos e experiências, com apresentações orais e/ou em pôsteres. Nesse espaço, o congressista deixa de ser um ouvinte e passa a integrar uma programação que lhe permite divulgar sua realidade. Nota-se que as experiências exitosas e as apresentações de trabalhos enriquecem o congresso, potencializando as trocas de conhecimento e construindo redes de colaboração profissional.

A prova de títulos deve ser refletida por seu potencial de transformação de enfermeiros generalistas em enfermeiros especialistas, que, intrinsecamente, envolve uma qualificação do cuidado, valorização da prática clínica e empoderamento profissional, com fortalecimento da enfermagem neonatológica e pediátrica brasileira.

Nesta reflexão, discutiu-se a potencialidade do passado no fortalecimento da prática clínica, mas olhar ao presente também é vital. As demais estratégias da SOBEP, como a sua revista, se mostram igualmente fundamentais para a continuidade da educação de profissionais. Há um ciclo integrado que envolve a SOBEP, suas atividades, os enfermeiros e sua prática: a defesa da infância e a divulgação de evidências podem inspirar enfermeiros a se engajarem na transformação de sua realidade assistencial. Esses profissionais podem seguir o exemplo e inspirar seus líderes, promovendo impactos intrínsecos na prática clínica e, assim, fortalecendo a qualidade do cuidado ao neonato, criança, adolescente e família.

Não há dúvidas que o congresso é uma possibilidade promissora a ser estimulada para os próximos

anos, sendo vital que a SOBEP siga se empoderando em direções futuras que fortaleçam essa ferramenta no olhar aos desafios contemporâneos. Um novo desafio convoca enfermeiros para o XI Congresso da SOBEP (outubro de 2025), para discussão das infâncias plurais. As temáticas listadas serão analisadas sob a ótica do cuidado culturalmente sensível, especialmente aplicado às comunidades indígenas, ciganas, quilombolas e ribeirinhas, com o fortalecimento da práxis da enfermagem, com enfoque na diversidade nacional.⁽²⁰⁾ Conclui-se esta reflexão com uma chamada ao leitor, para que possam participar deste evento e a manter vivo o olhar aos neonatos, crianças, adolescentes e suas famílias.

Considerações finais

Os congressos da SOBEP, com suas múltiplas atividades, se consolidam como uma forma de empoderar o enfermeiro que cuida de neonatos, crianças, adolescentes e suas famílias, com o fortalecimento e qualificação da prática clínica. No evento, tecem-se inúmeros fios condutores de boas experiências. As reflexões críticas; atualizações científicas; articulações temáticas e compartilhamento de experiências atuam, diretamente, no aprimoramento do cuidado e na construção de uma rede comprometida com a infância. Para o futuro, indica-se que estudos originais possam compreender, à luz do discurso profissional, o que foi aprendido e levado do congresso à sua prática clínica, permitindo uma análise mais aprofundada das contribuições dos eventos à enfermagem neonatológica e pediátrica brasileira.

Referências

1. Harrison TM, Steward D, Tucker S, Fortney C, Militello LK, Smith LH, et. al. The future of pediatric nursing science. *Nurs Outlook*. 2020; 68(1).
2. Kenner C, Boykova M. Neonatal Nursing Care from a Global Perspective. *Crit Care Nurs Clin North Am*. 2024; 36(1): 147-56.
3. Beckwith S, Mouli VC, Blum RW. Trends in Adolescent Health: Successes and Challenges From 2010 to the Present. *J Adolesc Health*. 2024; 75(4): 9-19.
4. Gil IMM. Current situation and challenges of pediatric nursing. *An Pediatr (Engl Ed)*. 2023; 99(2): 79-81.
5. Beal JA. Pediatric Specialty Nursing Associations and their Role in Leadership Development. *MCN Am J Matern Child Nurs*. 2022; 47(6): 327-36.
6. Mandetta MA, Toso BR. 21 anos de história da fundação e atividades da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras – SOBEP. *Rev Soc Bras Enferm Ped*. 2019;19(2):56-64.

7. Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras. Posição da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras sobre as competências essenciais do enfermeiro neonatologista e pediatra. *Rev Soc Bras Enferm Ped.* 2020;20(2):116-33.
8. Padilha MI, Silva AL, Borenstein MS. Brazilian congresses -- bridges to freedom and nursing transformation. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2001; 9(3): 7-13.
9. Toso BO, Gaíva MA. Regulamento Geral dos Congressos da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras-SOBEP. São Paulo: Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras; 2022 [cited 2024 May 08]. Available from: <https://sobep.org.br/congresso2023/wp-content/uploads/2023/01/REGULAMENTO-GERAL-DOS-CONGRESSOS-SOBEP-versao-final.pdf>
10. Programas do 1o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 4o Congresso Paulista de Enfermagem Pediátrica; 3o Encontro de Enfermagem Neonatológica; 8-10 out 2003; Ribeirão Preto. São Paulo: SOBEP; 2003 [cited 2024 May 10]. Available from: <https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2019/06/so00791020190613200213.pdf>
11. Anais do 2o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 3o Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente; 3, 4-6 out 2007; Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: SOBEP; 2007 [cited 2024 May 10]. Available from: https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2014/07/anais_ii_cbeprn.pdf
12. Anais do 3o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 16o. Encontro Catarinense de Enfermagem Pediátrica; 6-8 out 2009; Florianópolis. Florianópolis: SOBEP; 2009 [cited 2024 May 10]. Available from: <https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2023/10/2009-ANAIS-III-CBEPN.pdf>
13. Anais do 4o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 12-14 out 2011; São Luís: SOBEP; 2011 [cited 2024 May 10]. Available from: https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2016/07/anais_iv_congresso.pdf
14. Anais do 5o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 1o Seminário Internacional de Saúde da Criança, Adolescente e Família, 14o Encontro do Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Família e Saúde; 29 out-01 nov 2013; Gramado: SOBEP; 2014 [cited 2024 May 10]. Available from: https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2016/07/anais_v_congresso.pdf
15. Anais do 6o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 2o Seminário Internacional de Saúde da Criança, Adolescente e Família; 15o Encontro do Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Família e Saúde; 3o Congresso Paranaense de Enfermagem Pediátrica; 13-16 out 2015; Foz do Iguaçu. Foz do Iguaçu: UNIOESTE; 2015 [cited 2024 May 10]. Available from: https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2016/07/anais_vi_cbeprn.pdf
16. Anais do 7o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 30 set-3 out 2017; São Paulo. São Paulo: SOBEP; 2018 [cited 2024 May 10]. Available from: <https://even3.azureedge.net/anais/SOBEP.pdf?v=2>
17. Anais do 8o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 7-9 out 2019; Bonito. Bonito: SOBEP; 2019 [cited 2024 May 10]. Available from: <https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2021/08/SOBEP-ANAIS-CERTO-SOBEP-12.08.2021.pdf>
18. Anais do 9o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 7-9 out 2021; SOBEP; 2021 [cited 2024 May 10]. Available from: https://www.monferrer.com.br/Eventus/2021/SOBEP/Anais_SOBEP.pdf
19. Anais do 10o Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 9-11 out 2023; Belo Horizonte. Belo Horizonte: SOBEP; 2023 [cited 2024 May 10]. Available from: https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2024/01/congresso2024-CBPN_ANAIS_FINAL.pdf
20. Camargo CL. Infâncias plurais e o cuidado de enfermagem. *Rev Soc Bras Enferm Ped.* 2024; 24(1): 1-2.